

## Biologia de *Sitophilus zeamais* em pêssego, maçã e uva

Sandro D. Nörnberg<sup>1,2\*</sup>; Anderson D. Grützmacher<sup>1</sup>; Dori E. Nava<sup>2</sup>; José M. S. Bento<sup>3</sup>; Ângelo L. Ozelame<sup>2</sup>; Lucas K. Hübner<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Fitossanidade, Laboratório de Manejo Integrado de Pragas-LabMIP, FAEM/UFPel, Caixa Postal 354, CEP 96.010-900, Pelotas, RS; <sup>2</sup>Embrapa Clima Temperado, Laboratório de Entomologia, Caixa Postal 403, CEP 96010-971, Pelotas, RS, \*sandro\_ufpel@hotmail.com; <sup>3</sup>Departamento de Entomologia e Acarologia Agrícola, Laboratório de Comportamento de Insetos e Ecologia Química, ESALQ/USP, Piracicaba, SP.

O gorgulho-do-milho *Sitophilus zeamais* Motschulsky, 1855 (Coleoptera: Curculionidae) tem atacado frutíferas de clima temperado, com agravamento nos últimos anos. Os danos têm sido observados no momento da colheita, principalmente na região do pedúnculo, sendo classificados como diretos devido a queda dos frutos, e indiretos por propiciar o início de infecções fúngicas, inviabilizando sua comercialização. Contudo, não há relatos sobre a oviposição, bem como o desenvolvimento das fases imaturas de *S. zeamais* em frutas de clima temperado. Neste contexto, objetivo-se caracterizar o dano por oviposição e descrever o desenvolvimento de *S. zeamais* em pêssego cv. Eldorado, maçã cv. Eva e uva cv. Isabel. O estudo foi conduzido em sala climatizada com temperatura de 25°C±2 °C, umidade relativa de 70±10% e fotofase de 14h, sendo os frutos coletados em pomares comerciais sem aplicação prévia de agrotóxicos. Não foi possível caracterizar a oviposição em bagas de uva. Em pêssegos a duração das fases de ovo, larva e pupa foi de 7,26; 27,33; e 12,00 dias, respectivamente, enquanto que em maçã registrou-se 6,44; 31,18; e 10,50 dias, respectivamente. A duração do período ovo-adulto de *S. zeamais* foi de 47 dias em pêssego e 43 dias em maçã. A longevidade média de fêmeas e machos apresentou diferenças quando os insetos se alimentaram em frutos (pêssego, maçã, uva) e grãos de milho, sendo que em frutos foi influenciado diretamente pelo tempo de alimentação, onde por um período de 16 dias apresentou redução significativa na longevidade média em comparação aos grãos de milho. Assim, os hospedeiros alternativos, pêssego e maçã, são substratos para oviposição de *S. zeamais*, permitem o desenvolvimento das fases imaturas e a emergência de adultos, embora em condições de campo, provavelmente não ocorra a emergência de *S. zeamais*. Estes resultados demonstram pela primeira vez os danos provocados por *S. zeamais* de pêssego e maçã devido a oviposição, bem como o desenvolvimento das fases imaturas.

**Palavra-chave:** danos, gorgulho-do-milho, oviposição.

**Apoio:** CNPq; Embrapa; INCTSA